

## 2T16

São Paulo, 10 de agosto de 2016. A Brasil Pharma S.A. (BM&FBOVESPA: BPHA3), uma das maiores empresas do varejo farmacêutico brasileiro, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2016 ("2T16").

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Legislação Societária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

### Destaques Operacionais e Financeiros do 2T16

- Margem bruta de 30,0%, com crescimento de 1,6 p.p. em relação ao 1T16 e 2,4 p.p. em relação ao 2T15;
- Redução de R\$18,7 milhões ou 8,2% nas despesas em relação ao 1T16 e redução de R\$14,9 milhões ou 6,7% nas despesas em relação ao 2T15;
- Emissão de debêntures no montante de R\$50,0 milhões para reforço no capital de giro;
- Continuidade do processo de integração das bandeiras.

### Fechamento do mercado em 10/08/2016

BPHA3 – R\$/ação: R\$14,00  
Valor de Mercado: R\$1.583,1 milhões

Teleconferência de Resultados do 2T16  
11 de agosto de 2016

Call em português  
11:00 hs (Brasília)  
10:00 hs (New York)

Call em inglês (tradução simultânea)  
11:00 hs (Brasília)  
10:00 hs (New York)

Participantes que ligam do Brasil:  
Tel. (11) 3301-3000

Participantes que ligam de outros países:  
Tel. +1-516-300-1066

A conexão via internet (webcast) com apresentação e áudio estará disponível em 30 minutos antes do call no website da Cia: [www.brph.com.br/ri](http://www.brph.com.br/ri)

Resumo do Resultado (R\$'000)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Receita Bruta	927.486	941.170	887.780	662.530	542.946
Lucro Bruto	255.736	260.221	229.237	188.278	162.619
% Margem Bruta	27,6%	27,6%	25,8%	28,4%	30,0%
EBITDA Ajustado	4.711	10.708	(7.984)	(30.133)	(43.194)
% Margem EBITDA ajustada	0,5%	1,1%	-0,9%	-4,5%	-8,0%
Lucro líquido ajustado	(60.357)	(65.899)	(68.417)	(80.786)	(84.334)
% Margem líquida ajustada	-6,5%	-7,0%	-7,7%	-12,2%	-15,5%

#### EX – MAIS ECONÔMICA

Resumo do Resultado (R\$'000)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Receita Bruta	806.223	816.124	848.069	662.530	542.946
Lucro Bruto	225.189	228.868	219.110	188.278	162.619
% Margem Bruta	27,9%	28,0%	25,8%	28,4%	30,0%
EBITDA Ajustado	18.179	21.098	(5.209)	(30.133)	(43.194)
% Margem EBITDA ajustada	2,3%	2,6%	-0,6%	-4,5%	-8,0%
Lucro líquido ajustado	(43.641)	(50.477)	(59.423)	(80.786)	(84.334)
% Margem líquida ajustada	-5,4%	-6,2%	-7,0%	-12,2%	-15,5%

\* Os números acima contemplam ajustes para excluir efeitos de receitas/despesas não recorrentes no 4T15, 3T15, 2T15, 1T16 conforme divulgado em cada período.

## Mensagem da Administração

O 2T16 foi marcado pela continuidade do trabalho para alongar o perfil da dívida financeira, pela procura por alternativas para equalização da posição de capital de giro, e prosseguimento da contração da dinâmica comercial com fornecedores, decorrente da restrição financeira da Companhia. No contexto operacional, a Brasil Pharma apresentou ganhos significativos de margem bruta e evolução de iniciativas com foco na integração das redes e redução de despesas.

## Operações

No 2T16, a Administração manteve o forte controle sobre as margens, com destaque para a precificação, e de prevenção de perdas. Dessa forma, a Brasil Pharma apresentou melhora significativa da margem bruta, para 30,0% (1,6 p.p maior que o trimestre anterior e 2,4 p.p. acima do mesmo período do ano anterior). A busca por excelência nas atividades de precificação, além de constante monitoramento do mercado e o aumento anual dos preços de medicamentos, adicionaram 3,9p.p. à margem PDV do 2T16 em relação à margem PDV do 2T15, bem como uma melhora de 3,7p.p. em relação à margem PDV do 1T16.

O foco da Companhia em aumentar o controle das despesas também vem gerando resultado, com adequação e permanente revisão da estrutura administrativa e operacional, apresentando expressiva redução das despesas no 2T16 comparativamente ao 2T15 (-6,7%), assim como redução em relação ao 1T16 (8,2%).

## Integração da bandeira Big Ben

Em continuidade com o processo de integração, a Companhia dará seguimento à sua estratégia de integração da Big Ben, visando a captura de significativas oportunidades de sinergia, com destaque para a área comercial e estruturas administrativas.

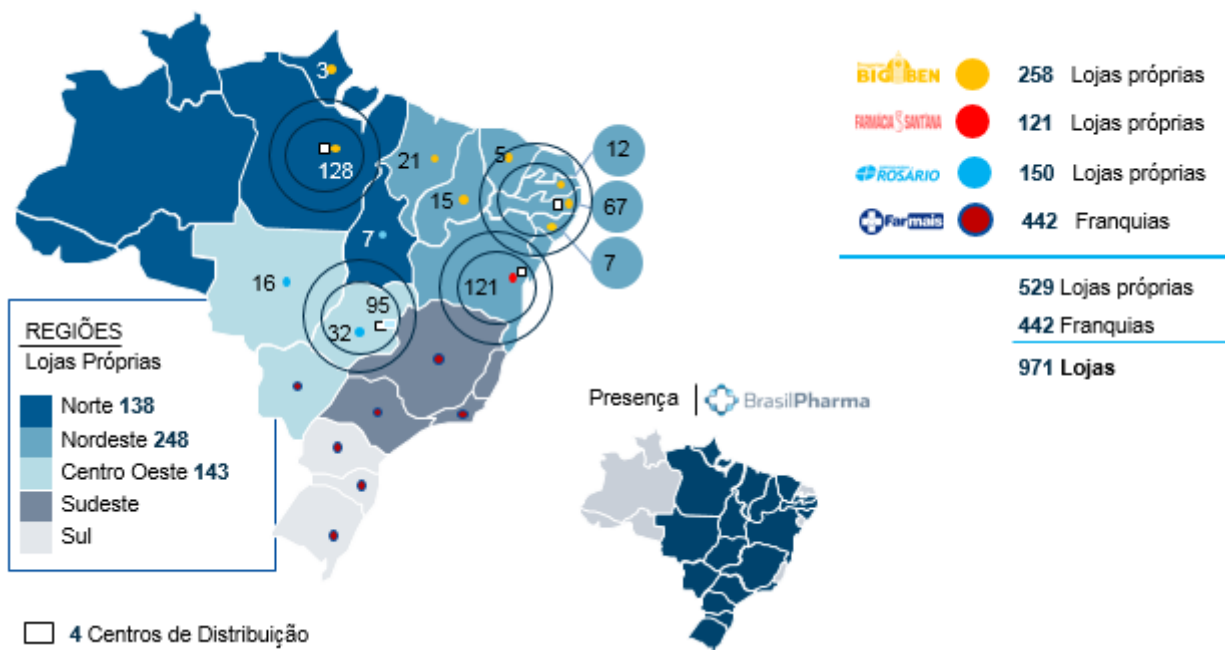
## Reperfilamento da dívida – evento subsequente

Em 25 de julho de 2016, foram emitidas 377.751 debêntures por meio da realização de oferta pública com esforços restritos de colocação, totalizando R\$377,8 milhões. Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados integralmente para o pagamento de contratos financeiros com vencimento no curto prazo, que representam cerca de 65% da dívida financeira consolidada da Companhia. A emissão conta com prazo de vencimento de 4 anos, com um período de carência de principal de 18 meses, a partir do qual será realizada amortização mensal, e de juros de 12 meses. O reperfilamento da dívida financeira, negociado com os credores desde 2015, permitirá que a Companhia direcione seus recursos para a melhoria na dinâmica comercial com fornecedores e reforço do capital de giro.

## Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está presente, atualmente, em quatro regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 30 de junho de 2016, a Companhia contava com 971 pontos de venda, divididos entre lojas próprias e franquias.

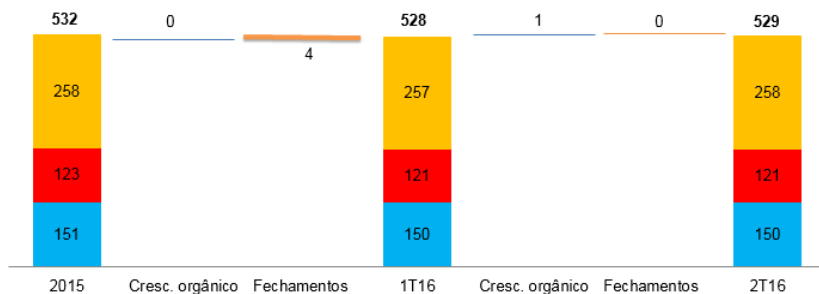
### Lojas Próprias:



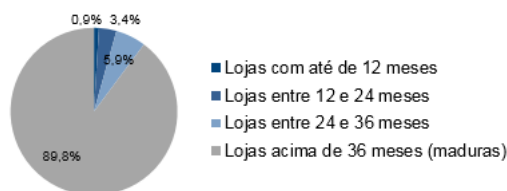
As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben (2015 Big Ben e Guararapes), Rosário e Sant'Ana. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam. No final do 2T16, somavam, ao todo, 258 lojas operando sob a marca Big Ben, 121 lojas operando sob a marca Sant'Ana e 150 lojas operando sob a marca Rosário.

Nesse trimestre, a Companhia manteve-se focada na rentabilização das suas operações e foco na geração de caixa. Dessa forma, abrimos apenas 1 loja própria no trimestre (da Big Ben), enquanto não tivemos nenhum fechamento. A disciplina financeira em meio a um cenário desafiador é a atitude adequada para garantir a maximização do nível de retorno sobre os investimentos realizados até o presente momento.

### Evolução da base de lojas próprias em 2016 (Em número de lojas)



### Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)



Em função do crescimento apresentado nos anos anteriores, ao final do 2T16, do total de 529 lojas próprias, 54 lojas (ou 10,2%) ainda se encontravam em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.

### Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 442 lojas ao final do 2T16, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 2T16, foram abertas 4 novas lojas, porém 9 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

## Análise dos Resultados

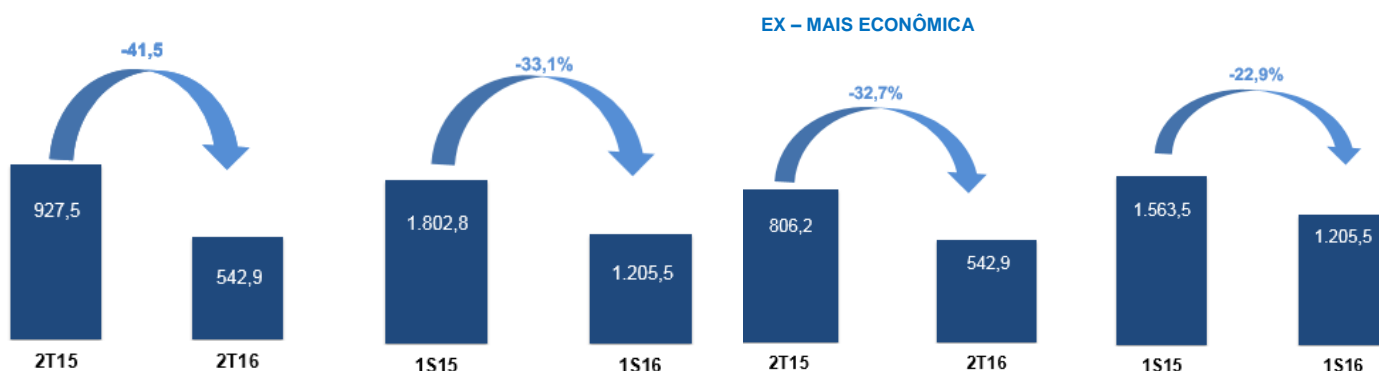
**Nota importante:** Para melhor compreensão das comparações entre períodos, a Companhia efetuou algumas reclassificações entre as linhas de outras receitas e despesas operacionais e SG&A, sem afetar em nenhum período os resultados de EBIDTA ou Lucro Líquido divulgados anteriormente.

### RECEITA BRUTA

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por "HPC"). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

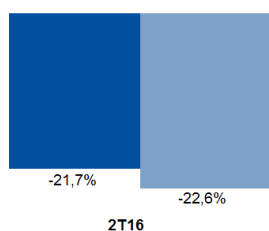
#### Receita bruta (Em milhões de reais)



A receita bruta atingiu R\$542,9 milhões no 2T16, uma redução de 41,5% ante os R\$927,5 milhões registrados no 2T15. A redução apresentada foi principalmente em função (i) da alienação da Mais Econômica no mês de novembro de 2015 e (ii) da redução do nível de estoques decorrente de restrições financeiras e consequente contração da dinâmica comercial. Analisando bases comparáveis, a Companhia teria registrado queda de vendas de 32,7% na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior.

Apesar disso, a Companhia registrou boa recuperação de margem bruta entre os mesmos períodos, reduzindo o impacto causado pela queda das receitas.

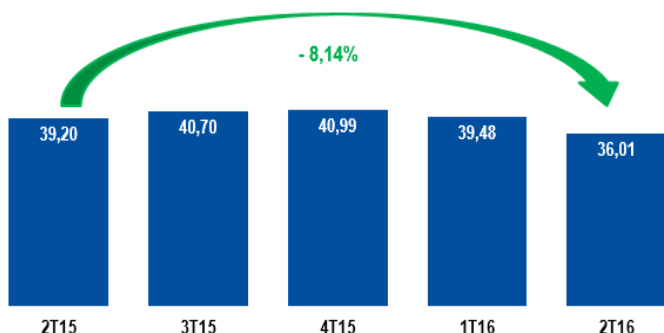
#### SSS total e SSS lojas maduras (%)



No 2T16, em linha com a tendência das vendas totais da Companhia, o SSS total do trimestre foi negativo em 21,7% ou em 22,6% considerando apenas as lojas maduras.

**Ticket médio**  
 (Em reais)

■ SSS Total ■ SSS Lojas maduras (36 meses ou mais)



No 2T16, a Companhia registrou ticket médio de R\$36,01, que representou uma redução de 8,1% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação foi impactada pelas restrições na dinâmica comercial durante o trimestre que tiveram efeitos sobre o mix de vendas da Companhia.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, o ticket médio do 2T16 teria apresentado uma redução de 13,0% se comparado ao ticket médio de R\$41,40 no 2T15.

**EX – MAIS ECONÔMICA**

**Mudança do mix**

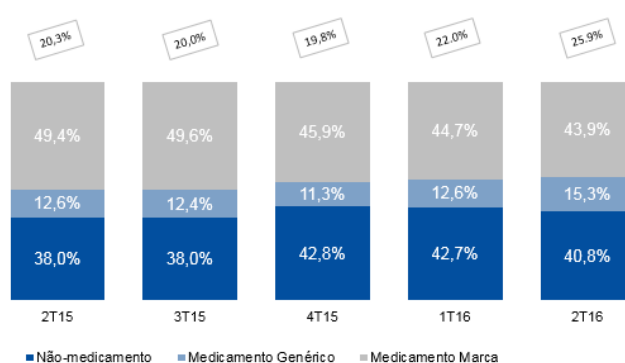
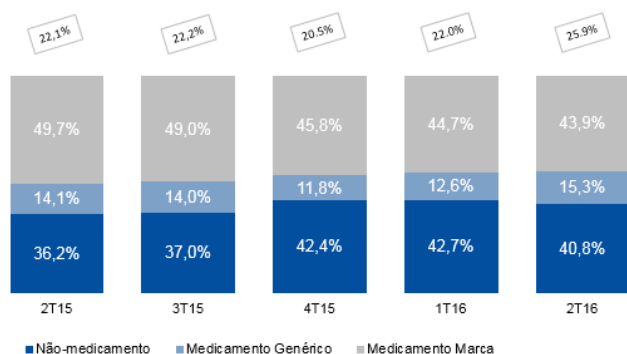
A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 25,9% no 2T16 ou 15,3% nas vendas totais da Companhia, apresentando um aumento de 1,2p.p. em relação ao 2T15.

No 2T16, a participação de não medicamentos representou 40,8% no mix total de vendas da Companhia, cujo aumento de 2,8p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior se deu principalmente devido (i) à exclusão da bandeira Mais Econômica e (ii) à piora na dinâmica comercial no período, que reduziu o mix de medicamentos de marca.

Como consequência, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas no 2T16 diminuiu 5,8p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 43,9% de participação nas vendas totais da Companhia.

**Mix de vendas**  
 (% do faturamento das lojas)

Participação de genéricos em medicamentos

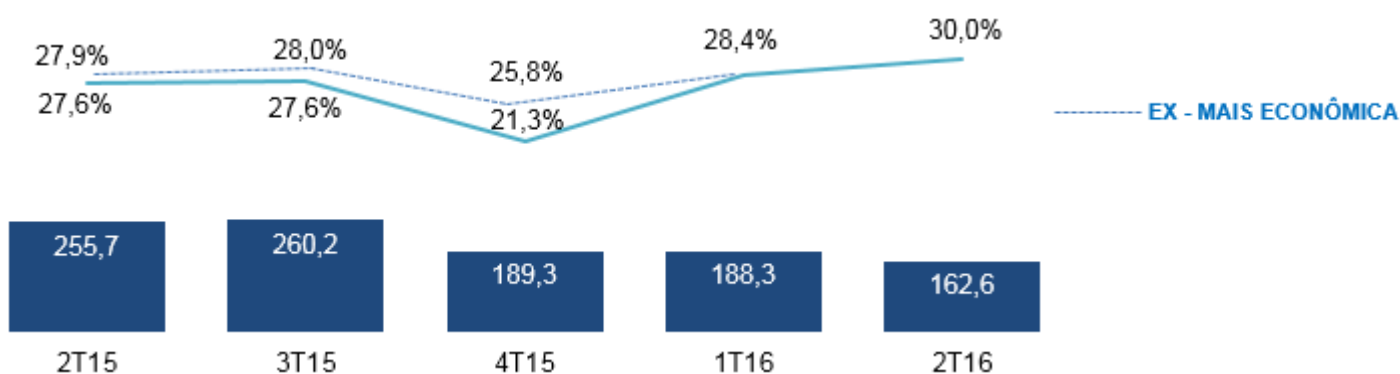
**EX – MAIS ECONÔMICA**


## LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$162,6 milhões no 2T16, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 30,0% contra R\$255,7 milhões no 2T15, com margem de 27,6%, representando um ganho de 2,4p.p. no período.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado aumento de 2,1p.p. de margem quando comparado ao 2T15.

### Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)



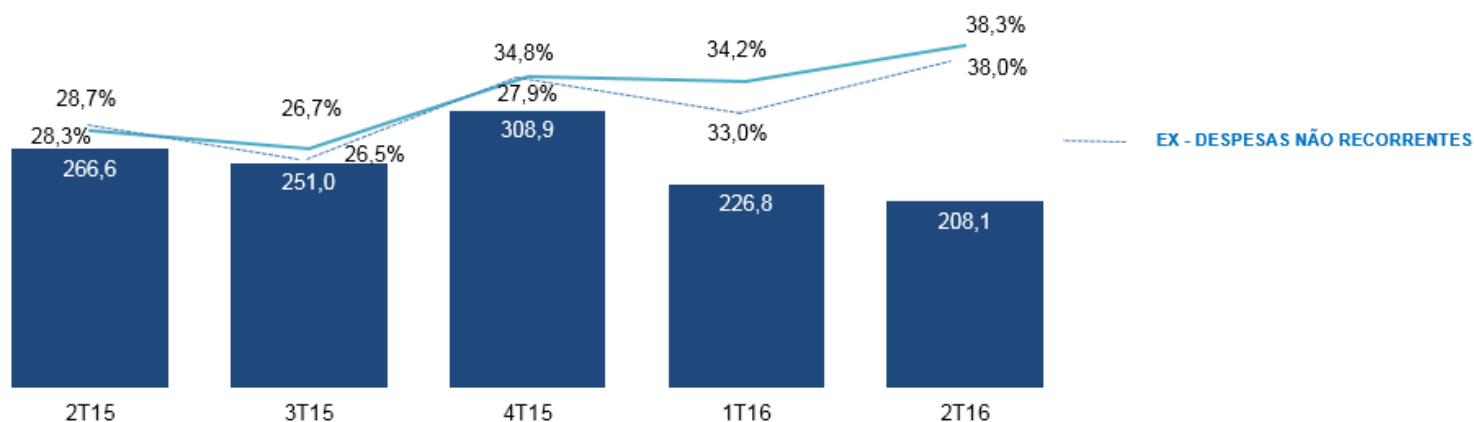
## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A) E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.

A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas com a participação dos funcionários no lucro ("PLR") e outras receitas/despesas operacionais.

As despesas de SG&A foram de R\$208,1 milhões (38,3% da receita bruta) no 2T16 contra R\$266,6 milhões (28,7% da receita bruta) no 2T15, no 1T16 as despesas foram de R\$226,8 milhões (34,2% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$1,7 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 2T16 despesas de SG&A de R\$206,4 milhões, representando 38,0% da receita bruta.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado uma redução de R\$14,9 milhões ou 6,7% nas despesas SG&A, na comparação do 2T16 com o mesmo período do ano anterior.

A Companhia continua focada em ganhar eficiência adicional nas despesas ao longo de 2016 na medida em que as sinergias com a integração da bandeira Big Ben sejam capturadas. Neste trimestre as despesas de SG&A reduziram 18,7 milhões ou 8,2% em comparação com o 1T16.

**DESPESAS SG&A (EX PLR E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS)**

**DESPESAS COM VENDAS**

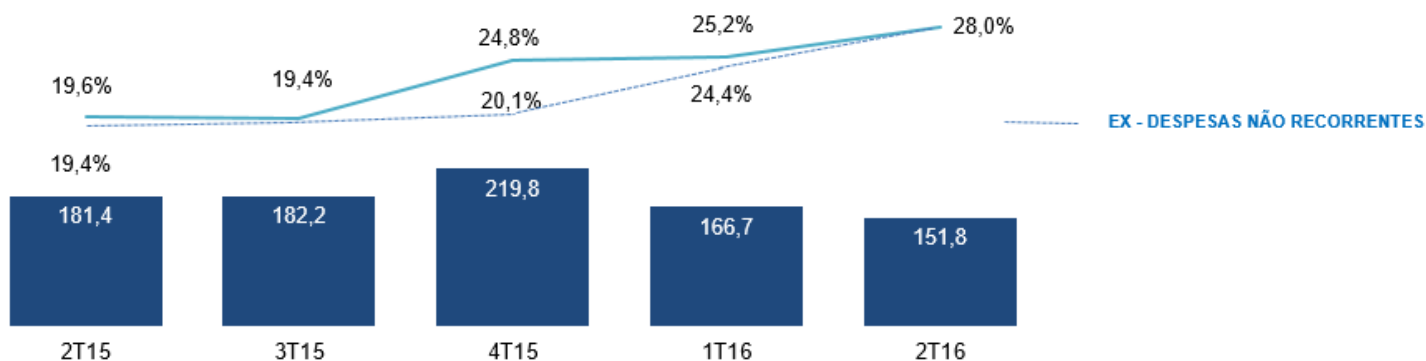
As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 2T16, tais despesas totalizaram R\$151,8 milhões (28,0% da receita bruta), comparado a R\$181,4 milhões no 2T15 (19,6% da receita bruta), o que representou uma redução de R\$29,6 milhões no período.

Os principais fatores que contribuíram para a redução das despesas com vendas no 2T16 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior foram alienação da bandeira Mais Econômica, a redução nas comissões sobre as vendas do período e as iniciativas de redução de despesas executadas em todas as bandeiras.

Caso excluída a bandeira Mais Econômica da análise, a Companhia teria registrado um aumento de despesas com vendas de R\$3,1 milhões ou 2,1%, bem abaixo da inflação no período, reflexo do austero controle da estrutura.

**Despesas com vendas**

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



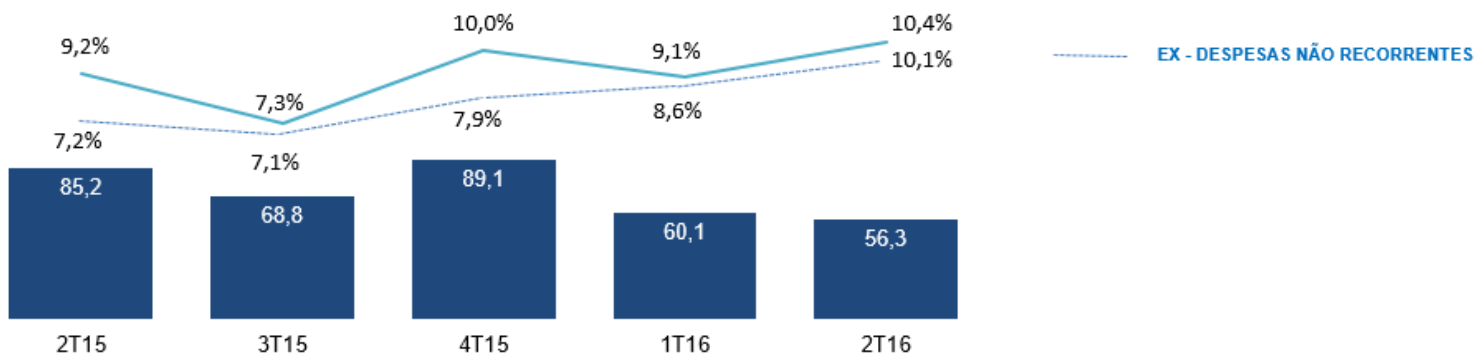
## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

No 2T16, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$56,3 milhões (10,4% da receita bruta), comparado aos R\$85,2 milhões (9,2% da receita bruta) registrados no 2T15, o que representa uma redução de R\$28,9 milhões no período. No trimestre, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$1,7 milhões referentes a serviços de consultorias e despesas com rescisões trabalhistas. Se excluídas essas despesas, a Companhia teria registrado R\$54,6 milhões (10,1% da receita bruta) de despesas gerais e administrativas

Se excluídas as despesas da Mais Econômica registradas no 2T15, a Companhia teria registrado uma redução de R\$18,0 milhões ou 24,17% nas despesas gerais e administrativas, quando comparados o 2T16 com 2T15.

A otimização do quadro de despesas da Companhia continuaram sendo grande foco de atenção às ações de integração durante o 2T16 e já trouxeram reflexos positivos com redução de despesas.

### Despesas gerais e administrativas (ex. PLR) (Em milhões de reais | % da receita bruta)



## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T16, a Companhia registrou R\$0,8 milhão em outras despesas operacionais, comparado a R\$3,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. No trimestre, a Companhia incorreu em R\$1,5 milhão de despesas não recorrentes. Se ajustadas no período, teria sido registrado nessa rubrica R\$1,7 milhão em outras receitas operacionais.

## EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação durante o segundo trimestre de 2016.

Reconciliação do EBITDA (R\$'000)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Lucro líquido (prejuízo)	(80.146)	(67.599)	(418.183)	(86.519)	(87.548)
(-) Imposto de renda e contribuição social	329	(560)	35.923	13.073	8.446
(-) Resultado financeiro	(42.040)	(57.765)	(54.869)	(46.924)	(36.424)
(-) Depreciação e amortização	(23.358)	(18.281)	(15.521)	(13.849)	(13.161)
<b>EBITDA</b>	<b>(15.077)</b>	<b>9.007</b>	<b>(383.716)</b>	<b>(38.819)</b>	<b>(46.409)</b>
<b>% Margem EBITDA</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-43,2%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>-8,5%</b>

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Como consequência do acima exposto, a Companhia registrou no 2T16 EBITDA de R\$46,4 milhões negativos (-8,5% da receita bruta), o que representou uma piora de R\$31,3 milhões em relação ao mesmo período de 2015.

## DESPESAS COM DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$13,2 milhões no 2T16. O montante representou uma redução de 43,6% em relação aos R\$23,4 milhões registrados no mesmo período do ano passado.

## RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$36,4 milhões, contra R\$42,1 milhões, também negativos, registrados no 2T15. A redução ocorreu, principalmente, pela liquidação de contratos de dívidas.

## LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Lucro líquido (prejuízo)	(80.146)	(67.599)	(418.183)	(86.519)	(87.548)
<b>% Margem líquida</b>	<b>-8,6%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>-47,1%</b>	<b>-13,1%</b>	<b>-16,1%</b>

Seguindo a mesma tendência do EBITDA reportado, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$87,5 milhões, com margem de -16,1%, o que representou uma piora de R\$7,4 milhões se comparado ao prejuízo de R\$80,1 milhões contabilizados no segundo trimestre de 2015, com margem de -8,6%.

## RECEITAS/DESPESAS NÃO RECORRENTES

Nesse trimestre, foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$3,2 milhões. Para a melhor compreensão dos resultados da Companhia no trimestre, na tabela abaixo foram destacados todos os efeitos não recorrentes apurados no período:

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	2T16
<b>Efeitos não recorrentes no EBITDA</b>	<b>(3.214)</b>
Consultoria e Assessorias	(1.733)
Baixa de imobilizado - Benfeitorias CSC	(1.481)

**ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL**
**FLUXO DE CAIXA**

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

<b>Fluxo de Caixa (R\$'000)</b>	<b>2T15</b>	<b>3T15</b>	<b>4T15</b>	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR</b>	<b>(80.475)</b>	<b>(67.039)</b>	<b>(454.106)</b>	<b>(99.592)</b>	<b>(95.994)</b>
(+) Depreciação e amortização	23.358	18.281	15.521	13.849	13.161
(+/-) Outros	11.277	33.673	263.141	28.167	28.632
<b>Recursos das operações</b>	<b>(45.841)</b>	<b>(15.085)</b>	<b>(175.444)</b>	<b>(57.576)</b>	<b>(54.201)</b>
(+/-) Variação do capital de giro <sup>1</sup>	31.538	2.783	159.653	138.992	45.538
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	67.564	7.483	98.153	17.518	(18.255)
<b>Geração (consumo) de caixa operacional</b>	<b>99.102</b>	<b>10.267</b>	<b>257.805</b>	<b>156.510</b>	<b>27.283</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.553)	(1.702)	(240)	(2.200)	14
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>51.708</b>	<b>(6.520)</b>	<b>82.121</b>	<b>96.734</b>	<b>(26.904)</b>
(-) Investimentos em operação	(5.697)	(7.493)	(24.921)	(2.374)	(589)
(-) Aquisições	(3.869)	(5.860)	(33.008)	(38.678)	-
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento</b>	<b>(9.565)</b>	<b>(13.353)</b>	<b>(57.929)</b>	<b>(41.053)</b>	<b>(589)</b>
(+/-) Empréstimos e financiamentos	(3.562)	(21.855)	(13.574)	(426.655)	20.217
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	-	-	-	394.464	6
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento</b>	<b>(3.562)</b>	<b>(21.855)</b>	<b>(13.574)</b>	<b>(32.191)</b>	<b>20.223</b>
<b>Variação em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>38.581</b>	<b>(41.728)</b>	<b>10.619</b>	<b>23.490</b>	<b>(7.270)</b>
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	12.339	50.920	9.192	19.811	43.301
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	50.920	9.192	19.811	43.301	36.031

<sup>1</sup> A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 2T16, as atividades operacionais consumiram R\$26,9 milhões, por conta do resultado operacional negativo de R\$54,2 milhões parcialmente compensado pelo efeito positivo observado em capital de giro (contas a receber e estoques), comparado a uma geração de caixa R\$51,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$0,6 milhões no trimestre, comparado a R\$5,7 milhões no segundo trimestre do ano anterior. Como consequência, as atividades de investimentos consumiram caixa de R\$0,6 milhões, comparado a um consumo de R\$9,6 milhões no 2T15.

No 2T16, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi de R\$20,2 milhões, principalmente devido a captação de R\$50,0 milhões de debêntures em contrapartida a liquidação de empréstimos no valor de R\$29,8 milhões.

Como consequência do acima exposto, a Companhia consumiu caixa de R\$7,3 milhões, encerrando o período com R\$36,0 milhões em reservas.

**CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL**

Capital de Giro	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Contas a receber de clientes	9	8	10	5	5
Estoques	92	93	85	78	81
Fornecedores	54	54	77	82	95
<b>Capital de Giro em dias</b>	<b>47</b>	<b>48</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>-9</b>

Para melhor compreensão das variações no capital de giro no período, a tabela acima considera o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) ajustado aos efeitos não recorrentes registrados no 4T15. Para os outros trimestres, não foram feitos ajustes.

No 2T16, o capital de giro apresentou uma redução de 10 dias em relação ao 1T16. O giro de estoques foi de 81 dias, 3 dias maior em comparação ao trimestre anterior e o giro de fornecedores aumentou 13 dias em relação ao 1T16 devido às renegociações em curso com fornecedores.

**POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO**

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
<b>(+) Empréstimos e financiamentos</b>	<b>593.848</b>	<b>657.700</b>	<b>541.860</b>	<b>494.431</b>	<b>486.979</b>
Circulante	529.631	607.616	523.396	478.018	467.760
Não circulante	64.217	50.084	18.463	16.413	19.219
<b>(+) Debêntures</b>	<b>214.352</b>	<b>250.708</b>	<b>349.286</b>	-	<b>50.318</b>
Circulante	214.352	250.708	349.286	-	50.318
Não circulante	-	-	-	-	-
<b>(+) Contas a pagar por aquisição de investimento</b>	<b>98.393</b>	<b>101.461</b>	<b>96.014</b>	<b>60.535</b>	<b>61.542</b>
Circulante	97.153	100.675	96.014	60.535	61.542
Não circulante	1.240	786	-	-	-
(-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	(17.941)	(96.817)	(30.012)	-	-
<b>(=) Dívida Total</b>	<b>888.653</b>	<b>913.052</b>	<b>957.147</b>	<b>554.966</b>	<b>598.840</b>
Circulante (%)	92,6%	94,4%	98,1%	97,0%	96,8%
Não circulante (%)	7,4%	5,6%	1,9%	3,0%	3,2%
<b>(-) Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(50.920)</b>	<b>(9.192)</b>	<b>(19.811)</b>	<b>(43.301)</b>	<b>(36.031)</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>837.733</b>	<b>903.860</b>	<b>937.336</b>	<b>511.665</b>	<b>562.809</b>

No 2T16, a posição de dívida bruta era de R\$598,8 milhões, composta por R\$487,0 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$50,3 em debêntures e R\$61,5 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas futuras de pagamento associadas às aquisições).

A posição de caixa ao final de junho foi de R\$36,0 milhões, representando uma redução de R\$14,9 milhões quando comparada ao mesmo trimestre do ano passado. A dívida líquida encerrou o trimestre com saldo de R\$562,8 milhões, representando um aumento de R\$51,1 milhões (10,0%) em relação ao trimestre anterior causada principalmente pela captação de debêntures.

**APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (ITR) – R\$'000**

DRE	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>927.486</b>	<b>941.170</b>	<b>887.780</b>	<b>662.530</b>	<b>542.946</b>
Deduções	(58.735)	(62.609)	(66.945)	(50.499)	(42.706)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>868.750</b>	<b>878.561</b>	<b>820.834</b>	<b>612.031</b>	<b>500.240</b>
Custo da mercadoria vendida	(613.014)	(618.339)	(631.502)	(423.754)	(337.621)
<b>Lucro bruto</b>	<b>255.736</b>	<b>260.221</b>	<b>189.332</b>	<b>188.278</b>	<b>162.619</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais:</b>	<b>(294.161)</b>	<b>(269.495)</b>	<b>(588.569)</b>	<b>(240.945)</b>	<b>(222.188)</b>
Despesas com vendas	(181.382)	(182.193)	(219.796)	(166.687)	(151.809)
Despesas gerais e administrativas	(85.172)	(68.788)	(89.148)	(60.098)	(56.308)
Outras (despesas) / receitas operacionais	(3.234)	(233)	(255.295)	(311)	(829)
Participação funcionários e administradores	(1.016)	(0)	(8.809)	-	(82)
Depreciação e amortização	(23.358)	(18.281)	(15.521)	(13.849)	(13.161)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(38.425)</b>	<b>(9.274)</b>	<b>(399.237)</b>	<b>(52.667)</b>	<b>(59.570)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(42.050)</b>	<b>(57.765)</b>	<b>(54.869)</b>	<b>(46.924)</b>	<b>(36.424)</b>
Receitas financeiras	69.828	84.534	32.715	4.758	2.890
Despesas financeiras	(111.878)	(142.299)	(87.584)	(51.682)	(39.314)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(80.475)</b>	<b>(67.039)</b>	<b>(454.106)</b>	<b>(99.592)</b>	<b>(95.994)</b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>329</b>	<b>(560)</b>	<b>35.923</b>	<b>13.073</b>	<b>8.446</b>
Corrente	(1.806)	(1.605)	(246)	(1.976)	202
Diferido	2.135	1.045	36.169	15.049	8.244
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(80.146)</b>	<b>(67.599)</b>	<b>(418.183)</b>	<b>(86.519)</b>	<b>(87.548)</b>

**APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (PROFORMA) – R\$'000**

DRE	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>927.486</b>	<b>941.170</b>	<b>887.780</b>	<b>662.530</b>	<b>542.946</b>
Deduções	(58.735)	(62.609)	(66.945)	(50.499)	(42.706)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>868.750</b>	<b>878.561</b>	<b>820.834</b>	<b>612.031</b>	<b>500.240</b>
Custo da mercadoria vendida	(613.014)	(618.339)	(591.597)	(423.754)	(337.621)
<b>Lucro bruto</b>	<b>255.736</b>	<b>260.221</b>	<b>229.237</b>	<b>188.278</b>	<b>162.619</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais:</b>	<b>(274.372)</b>	<b>(267.795)</b>	<b>(252.742)</b>	<b>(232.259)</b>	<b>(218.974)</b>
Despesas com vendas	(180.269)	(182.193)	(178.214)	(161.583)	(151.809)
Despesas gerais e administrativas	(82.084)	(67.088)	(69.901)	(57.145)	(54.576)
Outras (despesas) / receitas operacionais	12.354	(233)	9.103	317	653
Participação funcionários e administradores	(1.016)	(0)	1.791	-	(82)
Depreciação e amortização	(23.358)	(18.281)	(15.521)	(13.849)	(13.161)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(18.636)</b>	<b>(7.574)</b>	<b>(23.505)</b>	<b>(43.982)</b>	<b>(56.355)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(42.050)</b>	<b>(57.765)</b>	<b>(54.869)</b>	<b>(46.924)</b>	<b>(36.424)</b>
Receitas financeiras	69.828	84.534	32.715	4.758	2.890
Despesas financeiras	(111.878)	(142.299)	(87.584)	(51.682)	(39.314)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuiçã</b>	<b>(60.686)</b>	<b>(65.339)</b>	<b>(78.374)</b>	<b>(90.906)</b>	<b>(92.780)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>329</b>	<b>(560)</b>	<b>9.957</b>	<b>10.120</b>	<b>8.446</b>
Corrente	(1.806)	(1.605)	(246)	(1.976)	202
Diferido	2.135	1.045	10.203	12.096	8.244
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(60.357)</b>	<b>(65.899)</b>	<b>(68.417)</b>	<b>(80.786)</b>	<b>(84.334)</b>

**APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (ITR)**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – R\$'000**

<b>Ativo</b>	<b>2T15</b>	<b>3T15</b>	<b>4T15</b>	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>870.130</b>	<b>902.180</b>	<b>817.919</b>	<b>552.019</b>	<b>475.960</b>
Caixa e equivalentes de caixa	50.920	9.192	19.811	43.301	36.031
Contas a receber	88.353	87.763	99.536	40.239	28.854
Acordos comerciais	12.261	14.868	24.338	24.771	24.196
Estoques	628.151	641.805	594.161	367.381	303.264
Adiantamento a fornecedores	13.244	4.831	1.811	1.996	1.339
Créditos tributários e previdenciários	38.671	22.070	15.073	27.965	26.533
Outros ativos de curto prazo	38.530	121.651	63.189	46.365	55.743
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.698.072</b>	<b>1.706.457</b>	<b>1.515.388</b>	<b>1.491.719</b>	<b>1.475.758</b>
Investimentos	0	0	0	0	0
Imobilizado	178.996	169.834	150.888	143.625	133.072
Intangível	1.322.368	1.319.402	1.141.734	1.136.371	1.131.544
Tributos diferidos	90.489	91.524	77.474	92.523	100.766
Outros ativos de longo prazo	106.219	125.696	145.292	119.200	110.375
<b>Total do ativo</b>	<b>2.568.203</b>	<b>2.608.637</b>	<b>2.333.307</b>	<b>2.043.737</b>	<b>1.951.718</b>
<b>Passivo</b>	<b>2T15</b>	<b>3T15</b>	<b>4T15</b>	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.411.725</b>	<b>1.536.808</b>	<b>1.703.056</b>	<b>1.106.180</b>	<b>1.097.455</b>
Empréstimos e financiamentos	529.631	607.616	523.396	478.018	467.760
Contas a pagar por aquisição de investimentos	97.153	100.675	96.014	60.535	61.542
Fornecedores	365.464	371.567	539.545	386.679	357.678
Repasses a pagar	90	154	107	-	-
Receita diferida	5.536	4.553	2.395	3.229	3.907
Obrigações Fiscais	830	656	662	438	250
Outros impostos e contribuições	54.973	50.919	42.456	28.954	23.845
Obrigações sociais e trabalhistas	389	77	55	55	73
Debentures	214.352	250.708	349.286	-	50.318
Outras obrigações de curto prazo	143.306	149.883	149.141	148.272	132.082
<b>Passivo não circulante</b>	<b>126.334</b>	<b>109.284</b>	<b>85.888</b>	<b>85.250</b>	<b>89.498</b>
Empréstimos e financiamentos	64.217	50.084	18.463	16.413	19.219
Contas a pagar por aquisição de investimentos	1.240	786	-	-	-
Provisões	23.327	22.103	16.809	18.101	19.143
Outras obrigações de longo prazo	37.550	36.311	50.616	50.737	51.136
Debentures	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.030.144</b>	<b>962.545</b>	<b>544.362</b>	<b>852.307</b>	<b>764.765</b>
Capital social	1.792.657	1.792.657	1.792.657	2.187.120	2.187.126
Reserva de capital	167.969	167.969	167.969	167.969	64.351
Reservas de lucros	273	273	273	273	-
Resultado acumulado	(930.756)	(998.355)	(1.416.537)	(1.503.056)	(1.358.011)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.568.203</b>	<b>2.608.637</b>	<b>2.333.307</b>	<b>2.043.737</b>	<b>1.951.718</b>

**APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (ITR)**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – R\$'000**

Fluxo de Caixa	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
<b>Das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(80.475)</b>	<b>(67.039)</b>	<b>(454.106)</b>	<b>(99.592)</b>	<b>(95.994)</b>
<b>Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:</b>	<b>34.634</b>	<b>51.954</b>	<b>278.662</b>	<b>42.016</b>	<b>41.793</b>
Depreciações e amortizações	23.358	18.281	15.521	13.849	13.161
Juros e variação cambial	25.283	37.581	24.570	30.162	23.015
Outros	(14.006)	(3.908)	238.571	(1.995)	5.617
<b>(Acréscimo) decréscimo em ativos</b>	<b>33.008</b>	<b>3.799</b>	<b>1.952</b>	<b>322.900</b>	<b>76.506</b>
(Acréscimo) decréscimo em Contas a receber	1.828	(2.017)	(29.294)	58.864	11.960
(Acréscimo) decréscimo em Estoques	(3.794)	(1.303)	(30.225)	232.995	62.579
(Acréscimo) decréscimo em Adiantamento à fornecedores	(6.839)	8.412	2.782	(185)	657
(Acréscimo) decréscimo em Impostos diferidos	-	-	-	(0)	(0)
(Acréscimo) decréscimo em Outros ativos	41.813	(1.294)	58.689	31.226	1.310
<b>Acréscimo (decréscimo) em passivos</b>	<b>66.094</b>	<b>6.467</b>	<b>255.854</b>	<b>(166.390)</b>	<b>(49.223)</b>
Acréscimo (decréscimo) em Fornecedores	33.504	6.102	219.172	(152.867)	(29.001)
Acréscimo (decréscimo) em Obrigações fiscais	15.894	(5.293)	12.696	(13.381)	(4.710)
Acréscimo (decréscimo) em Salários e encargos sociais	12.170	12.856	(9.033)	4.386	(433)
Acréscimo (decréscimo) em Outros passivos	4.526	(7.198)	33.019	(4.527)	(15.078)
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(1.553)	(1.702)	(240)	(2.200)	14
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>51.708</b>	<b>(6.520)</b>	<b>82.121</b>	<b>96.734</b>	<b>(26.904)</b>
<b>Das atividades de investimento</b>					
Aquisições de imobilizado	(4.976)	(2.818)	(24.692)	(2.277)	(545)
Participações permanentes em outras sociedades	-	(3.950)	3.950	-	-
Aquisições de intangíveis	(721)	(4.675)	(228)	(97)	(43)
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirida	(3.869)	(1.910)	(36.958)	(38.678)	-
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento</b>	<b>(9.565)</b>	<b>(13.353)</b>	<b>(57.929)</b>	<b>(41.053)</b>	<b>(589)</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>					
Captação de empréstimo e financiamento	230.630	140.495	334.723	232.009	33.431
Pagamento de empréstimo e financiamento	(344.192)	(187.350)	(433.297)	(302.843)	(63.214)
Aumento de capital	-	-	-	394.464	6
Debentures	110.000	25.000	85.000	(355.820)	50.000
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(3.562)</b>	<b>(21.855)</b>	<b>(13.574)</b>	<b>(32.191)</b>	<b>20.223</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>38.581</b>	<b>(41.728)</b>	<b>10.619</b>	<b>23.490</b>	<b>(7.270)</b>

## NOTA IMPORTANTE

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão limitada ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não checkou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

## CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI

### **Leonardo Leirinha Souza Campos**

Diretor de Finanças e Relação com Investidores

Telefone: +55 (11) 2117- 5299

E-mail: [ri@brph.com.br](mailto:ri@brph.com.br)

Website: [www.brasilpharma.com.br/ri](http://www.brasilpharma.com.br/ri)